

ARTE • LIBERDADE • MOVIMENTO • ACESSIBILIDADE

CONTEXTUALIZAÇÃO

A cidade de Lajeado, localizada na região do Vale do Taquari, está classificada entre as dez cidades com maior densidade populacional e a 16ª cidade com melhor qualidade de vida do estado do Rio Grande do Sul. Com uma economia forte e grande diversidade de atividades culturais, Lajeado se destaca na região em busca de, cada vez mais, ser uma cidade do futuro, procura inserir o conceito dos parklets, visando criar espaços verdes, de lazer e de segurança para toda a comunidade, aderindo a um movimento em consolidada ascensão.

Os parklets são uma extensão das calçadas que funcionam como um espaço público, de lazer e convivência, para todos que circulem próximo a ele, ocupando duas vagas anteriormente destinadas a veículos. Enquanto duas vagas de estacionamento podem atender a quarenta pessoas por dia, de forma individual, um parklet pode atender a trezentas pessoas neste mesmo período – além de promover interação social entre os cidadãos.

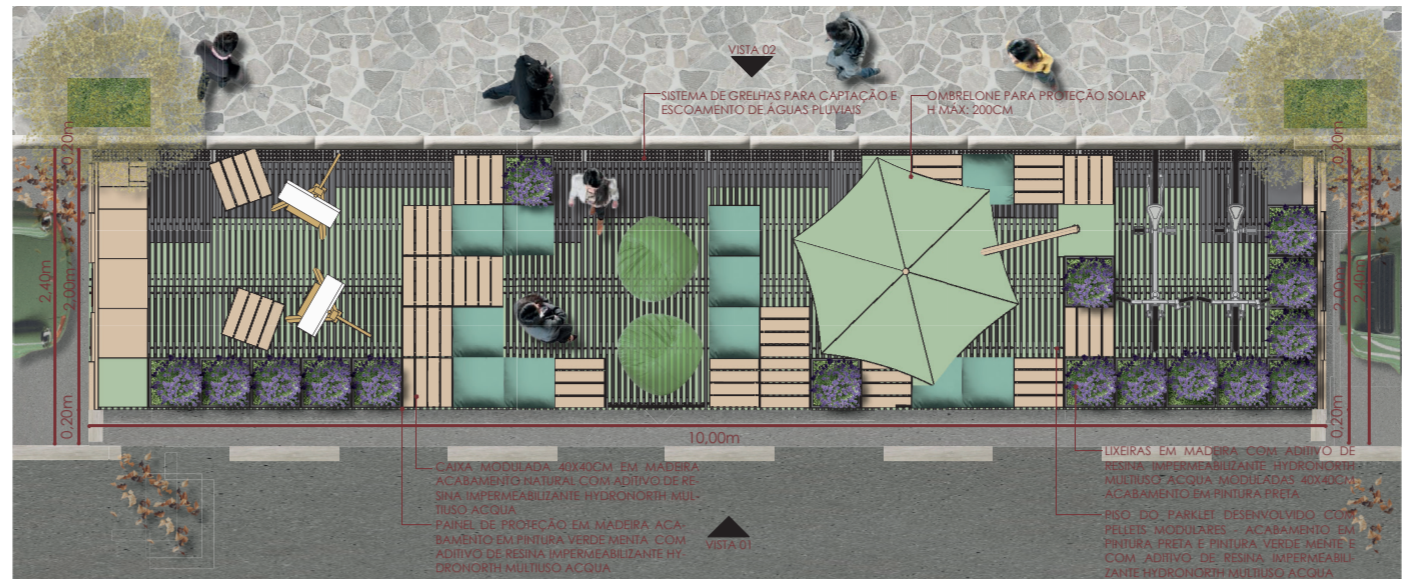
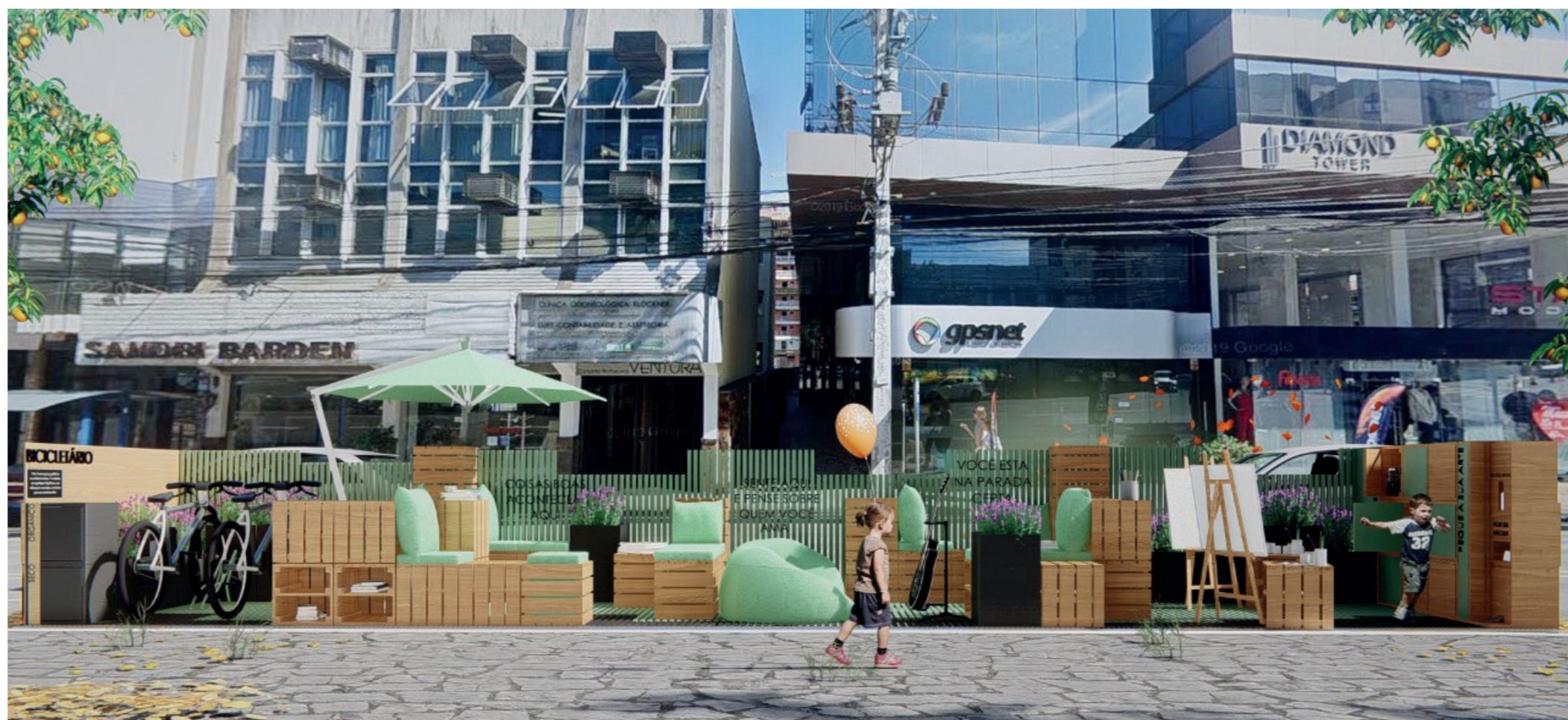
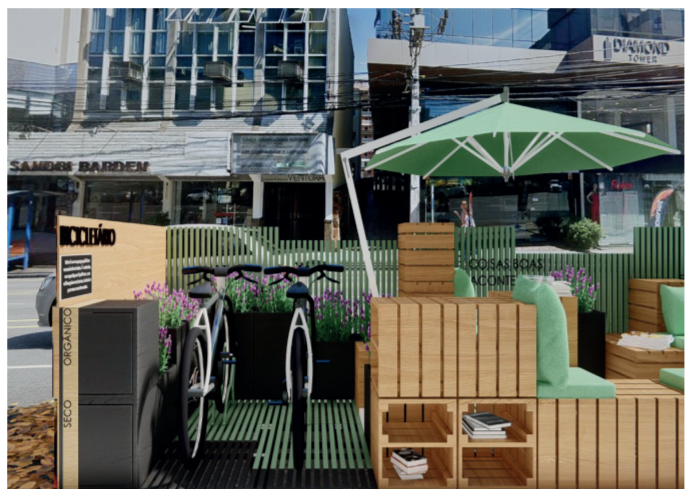
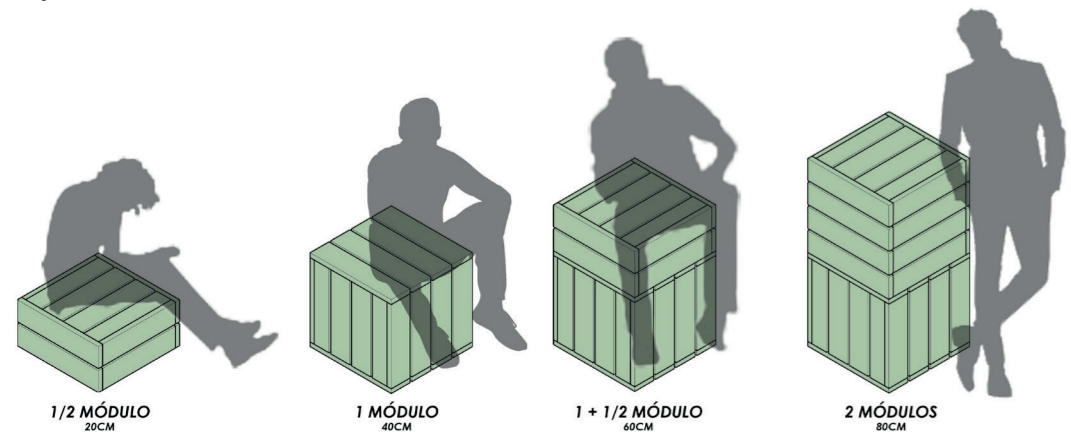
O projeto "ALMA" propõe um novo espaço que seja a alma da cidade de Lajeado. Um espaço que possa ser personalizado, ocupado e desfrutado por todos os cidadãos, sentindo-se acolhidos e em segurança. Projetado como um ambiente modular e totalmente personalizável, o parklet poderá atender as mais diversas oportunidades, desde que seja utilizado ao bem-estar da população que o frequenta. Buscando uma extensão da arte na cidade, disponibiliza seu espaço para que artistas possam deixar a sua marca, e, acima de tudo, como sua identidade visual, inserir o verde no contexto urbano, com a sensação de que todos possam respirar em meio a cidade.

CONCEITO

As vagas escolhidas para o posicionamento do projeto não consistem em vagas de usos especiais, além de não obstruir guias rebaixadas, rebaixamentos de acessos para PCD ou pontos de paradas de ônibus e táxis. As vagas posicionam-se em via com inclinação inferior a 8,33% e limite de velocidade de 50km/h. Ademais, a área escolhida apresenta iluminação pública satisfatória que pode suprir as necessidades do projeto. O passeio público, anteriormente, contou com árvores de grande porte que foram consideradas para melhorar o sombreamento e eficiência energética do espaço, sugerindo-se que sejam adicionadas novas vegetações.

O parklet é proposto a partir de uma plataforma criada por pallets com pintura preta, e sua ligação com a calçada se dá através de chapas metálicas, visando, também, não causar nenhum dano na pista de rolamento com perfurações para a fixação. Desta forma, são posicionados, nas extremidades, dois módulos personalizados que também atuam como proteção lateral. Na extremidade superior, os primeiros módulos de caixas de madeira recicladas são utilizados para o armazenamento de livros doados pela população e dos materiais de arte disponibilizados pelo mantenedor do parklet. Ainda nesta extremidade, considerando a atual situação mundial, propõe-se um estande com disponibilização de máscaras descartáveis e álcool em gel para a higienização de todos os frequentadores. Já na extremidade inferior do parklet, estão posicionados os últimos módulos, em caixas de madeira com pintura preta de tipologia diferenciada das demais, criando pequenas floreiras e delimitando o espaço reservado ao cicloterário. Em ambas as extremidades externas, propõe-se a possibilidade de que artistas possam realizar sua arte, em painéis criados pelos módulos, para que todos que trafeguem pela área possam admirar a arte na cidade. O lado oposto ao passeio público recebe uma proteção física realizada com ripados de madeira com pintura na cor verde da identidade visual do projeto, feita com a reutilização de pallets e seguindo a mesma modulação dos pallets da plataforma.

O mobiliário do projeto consiste em módulos de caixas de madeira recicladas e é personalizável. Apesar disto, os módulos possuem construção unitária com encaixes de tipo macho-fêmea, que visam atribuir maior segurança e confortabilidade. O mobiliário e demais equipamentos se distribuem de forma a criar pequenos espaços e estares internos, criando núcleos de convivência em menor escala, visando, principalmente, que o espaço seja utilizado por diferentes públicos simultaneamente. Todos os espaços são dimensionados e posicionados de forma a garantir acessibilidade a todo o projeto.



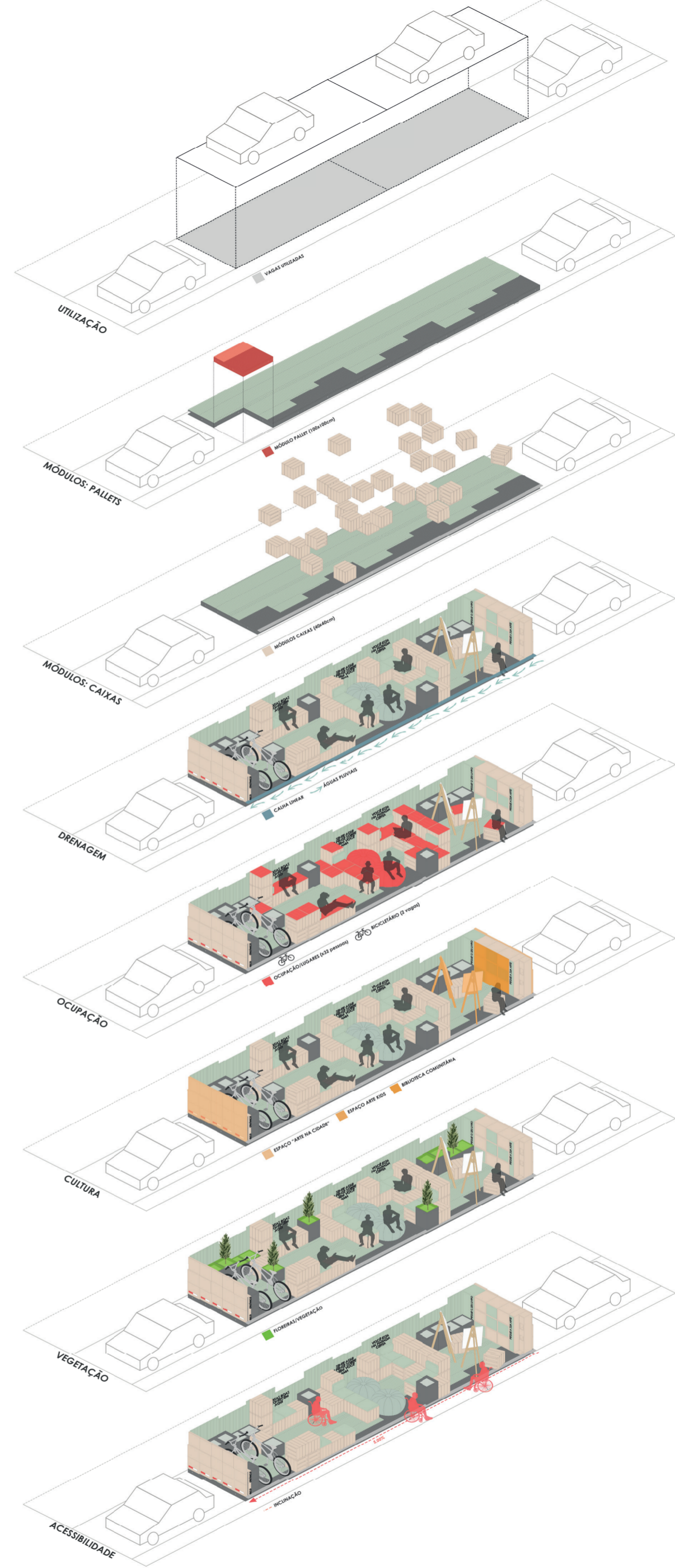
PLANTA BAIXA



VISTA 01



VISTA 02



CONCURSO UM PARKLET PARA LAJEADO
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES